

deor Mauel José de Barvalho; e Requerimen-  
to assinado pelos Srs Vereadores Antônio Bar-  
bos Bandeira e Raulo Gómez solicitando Jota-  
caú única às Mensagens do Poder Executivo  
de números 67 e 68 de 1915. Terminada a le-  
itura do Expediente e não havendo vereadores  
inscritos o Sr. Presidente determinou a Ordem do  
Dia, que constou das seguintes aprovações: foram  
submetidas a discussão e votação, o substituti-  
vo das Mensagens números 67 e 68 em atende-  
mento a Requerimento aprovado pelo Plenário,  
tendo recebido aprovação unânime as referi-  
das Mensagens; foi aprovada por unanimidade  
a Indicação do Sr. Vereador Mauel José de Barvalho,  
solicitando ao Sr. Prefeito Municipal o envio de Men-  
sagem a esta Casa, solicitando do pagamento da  
Fazenda de licença de Construção os Templos de -  
qualquer "bulto". Nada mais havendo a tratar e  
dado o voto no Plenário, o Sr. Presidente en-  
cruzou a Sessão marcando outra para o pró-  
ximo dia 23, feça às quinze horas e pa-  
ra constar mandou que se lavrasse a presen-  
te Ata, que depois de lida e submetida a votos a  
provada será assinada na forma regimental,  
para que produza seus efeitos legais.

*Mauel José de Barvalho*

*O Con-*

*e que*

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal

micipal de Cabo Frio, Rea  
lizada no dia 23 de  
Novembro de 1971, às  
15.00 horas.

Nos vinte e três dias do mês de no-  
vembro de mil novecentos e setenta  
e um, às quinze horas, reuniu-se  
a Câmara Municipal de Cabo Frio,  
sob a Presidência do Sr. Wilmar Mon-  
teiro, os seguintes Vereadores que as-  
sim responderam a chamada: Arnoldo  
Menezes Pereira, Alair Francisco Cor-  
rêa, Antônio Carlos de Carvalho Triun-  
dade, Antônio Corrêa de Souza, Arnol-  
do Francisco, Bernardino de Melo  
Viana, Esmigdito Gonçalves Couti-  
nho, Grapaud Pimenta, Hanel José  
de Carvalho, Wilson Simas de  
Mendonça, Walter de Bessa Seixas  
e Wilmar Monteiro. Havendo  
número legal o Sr. Presidente em  
nome de Deus, considerou aberto  
os trabalhos, autorizando as 1º Se-  
cretários a fazer a leitura das Atas  
anteriores, que submetida à discussão  
sôs, usou da palavra o Vereador  
Hanel José de Carvalho, que discor-  
reu do modo que era descrito seu  
pronunciamento da Tribuna, logo  
a seguir, submetidas à votação fo-  
ram aprovadas com o Voto contra  
do Vereador Hanel José de Carva-  
lho. A seguir o Sr. Presidente autorizou

zou a leitura do Expediente, que  
 constava do seguinte: Corresponden-  
 cia da Procuradoria Geral dos Esta-  
 dos; Moções de autoria do Vereador  
 Arnoldo Heneges Ferreira; Indicações  
 de autoria do mesmo Vereador; Vo-  
 to de Louvor de autoria do Verea-  
 dor Trapoam Bimenta; Indicações  
 de autoria do Vereador Wilson Si-  
 mas de Mendonça; Requerimento  
 de autoria do Vereador Manoel Jo-  
 sé de Carvalho; Ante-Projetos de  
 autoria dos Vereadores: Walter de  
 Bessa Teixeira, Fláir Francisco Cor-  
 rêa, Arnoldo Francisco e Manoel Jo-  
 sé de Carvalho. Terminada a leitura  
 do Expediente o Sr. Presidente conce-  
 deu a palavra ao 1º Vereador inscrito  
 Vereador Manoel José de Carvalho,  
 que de início agradeceu a presen-  
 ça em nosso recontro do Pastor Af-  
 fete, e Ex-Deputado Heir de Souza  
 Porto, prosseguindo solicitou ao  
 Bider do Governo Municipal, para  
 que interceda junto aos mesmos,  
 afim de que seja pago os Salários  
 atrasados, o custo de vida aos  
 Guardas Municipais, e o aumento  
 dos servidores da Prefeitura Mu-  
 nicipal. A seguir solicitou ao Sr. Prefei-  
 to as respostas dos Requerimentos  
 feitos por ele, Vereador Manoel José  
 de Carvalho, sobre a restauração

da Usina Velha, e onde se encontra a Bip-Bop, que firm levou aquela mágelina. Com a palavra o Vereador Ermígio Gonçalves Coutinho, que iniciando seu discurso, lamentou que não estivesse em perfeito estado de saúde para acompanhar as festividades de inaugurações, que foi alvo a 3º Distrito - Nascença dos Búzios. Foi seguindo lamentou que o Sr. Prefeito não tivesse escolhido para lhe representar uma pessoa do lugar ou mesmo um Vereador do seu partido indo buscar na Guanabara mil (rapaz digo) rapaz que só veio a Búzios em fins de semana. Bom a palavra o Vereador extrapolou o discurso, que de inicio falou da satisfação que lhe causou as presenças dos Vereadores Ermígio Gonçalves Coutinho e Valter de Bessa Peixoto. Logo seguindo falou da ameaça que está sendo alvo o Vereador Alair Francisco Boxéa, por parte do Vereador Manoel José de Barreto, fugindo do seu estado normal. A seguir fez comentários à respeito das obras iniciadas no Axial do Cabo - 4º Distrito de Cabo Frio. Bom a palavra o Vereador Walter de Bessa Peixoto, que de inicio agradeceu a todos os Vereadores pelo carinho com que aguardaram esperar sua volta depois da doença. Continuou pedindo que fosse encerrado o ótico a Blínica Santa Helena, pela maneira como foi tratado naquela casa de saúde. Sóliu também o envio de ofício ao Secretário de Saúde. Pedimento dos partidos a aprovação do Código de

bidadão Cabofriense para Sr. Deo Cláudino.  
 Finalizando pediu que o povo continue cri-  
 ticando a Câmara Municipal, para que nós  
 possamos aceitar. Bom a palavra o Verea-  
 dor Wilson Suas de Oliveira que inicial-  
 mente falou dos Requerimentos que deu entra-  
 da na mesa. Continuou agradecendo ao Sr.  
 Benedito pelo início das Obras no Piauí do  
 babo. Solicitou envio de ofícios ao Departamen-  
 to de Estradas de Rodagem, no sentido de ten-  
 tar evitar os desastres nas estradas de Pe-  
 raiá do babo com tanta frequência como  
 vêm acontecendo. Bom a palavra o Vereador  
 Bernardino de Melo Faria, que no início  
 falou de sua alegria pelo início das Obras do  
 4º Distrito. Bom a palavra o Vereador Antônio  
 Carlos Oruadade, que inicialmente fez da Té-  
 lica uma Telegrafia enviada pelo Secretário de  
 Saúde Dr. Pastor Pereira de Melo, que no mes-  
 mo avisava que iria dar posse ao novo Che-  
 fe de Posto de Saúde de Cabo Frio, prosseguindo  
 defendeu acusações feitas ao Deputado Paulo  
 Peill. Passou a falar a seguir sobre o paga-  
 mento do 13º décimo terceiro mês do salário  
 aos funcionários, dia 20 de dezembro deste  
 ano. O Sr. Presidente advertiu ao Vereador  
 Antônio Carlos Oruadade que seu tempo estava  
 a esgotar-se, tendo recebido do mesmo Verea-  
 dor a informação de que o Vereador Ruylo Francis-  
 co lhe tinha concedido deus 20 minutos. Apes-  
 sado o Vereador Ruylo José de Barvalho que esca-  
 vi a Presidência no momento, computou mais 20  
 minutos ao vereador Antônio Carlos Oruadade. Pedindo

questões de ordem usou da palavra o Vereador  
 Gracau Simenta, que solicitou ao Sr. Presidente  
 fosse constado em Ata pret. litro, o que fôr tecido  
 pela Presidência. Bom a palavra o Vereador  
 Major Francisco Corrêa, que falou continuarem  
 os Vereadores da oposição em (continuar de go)  
 falar, a não procurar solucionar os proble-  
 mas do povo, e sim, viram para a tribuna  
 falar ineridades e não lutar pelo progresso  
 do Município. Proseguindo fôz brilhante  
 explanação a respeito da atuação de cada um  
 dos Vereadores do Movimento Democrático  
 Brasileiro e em especial o Vereador Wilmar  
 Gonçalves, vinculado na Aliança Renovadora  
 Nacional. Falou da fragilidade da liderança da  
 ARENA nesta casa. Fazeu o Presidente, Verea-  
 dor Mauro José de Barvalho que ocupava a Pre-  
 sidência no momento, de parcial. Bom a pa-  
 lavra o Vereador Nuelo Benedito Pereira, que de  
 inicio congratulou com o Vereador Walter de  
 Bessa Oliscaria, pela sua indicação, de criar  
 um monumento da Bíblia Pública, com frase  
 do livro dos livros "A Bíblia Sagrada". Continuou  
 o fôz leitura da Tribuna de suas indicações  
 a respeito de vários assuntos. Faz haverendo mais  
 oradores inscritos o Sr. Presidente Wilmar Gonçalves  
 que passou a ocupar a Presidência, determinou  
 a Ordem do Dia, que constou da aprovação e en-  
 caminhamento das seguintes matérias: Foi enca-  
 minhado a Comissão de Constituição e Justiça os pro-  
 jetos que: Deveriam Avenida Racy Gomes da Pa-  
 tra; Estrela José Paz de Abreu; Cria o Monumento  
 à Bíblia; concedem títulos de cidadão paulistano

aos senhores: Drº Cláudio de Lima e Drº Gil  
 tem Nunes da Silva; Foram encaminhados a  
 Comissão de Aforamento os Processos de núme-  
 ros 14571, 1926/69, 3889/67, 3123/71, 2416/68 e 4041/  
 71; receberam aprovação unânime do Sena-  
 xor: Requerimento de autoria do Vereador Drº  
 el José de Barvalho, solicitando envio de ofício  
 ao governador Chagas Freitas e outras autori-  
 dades, comunicando que a Câmara Municipal  
 de Bento Rio acompanha (consternadamente)  
 o dito digo) consternada o doloroso episódio que  
 abalou todo Estado da Guanabara; Indicação  
 de autoria do Vereador Wilson Sírmas de Mendon-  
 ça, solicitando providências ao Sr. Prefeito, junto  
 ao Banco Central do Brasil para desapropriação  
 de área no local denominado "Sítio"; do mesmo  
 Vereador solicitação a Gerência da Ruto São Caetano  
 1003, no sentido de dali em partida do 4º Distrito  
 os horários diretos Bento Rio - Rio Térreo; do Vereador  
 Dragoam Sírmenta votou de louvor ao Gr. mário Pio  
 II, e ao seu Diretor Pe. Adão Pontunes de Bastos,  
 pela apresentação brilhante no desfile de 13 de  
 Novembro; Indicação do Vereador Raulo Benegros  
 Pereira, ao Sr. Prefeito Municipal indicando noce-  
 sidade de constituir-se uma Sia de circulaçā  
 interna no Bairro do Feto do Barro e para o mesmo  
 uma Praça Pública; Bocazu de Apalaus do mesmo  
 Vereador, ao Diretório Nacional do P.N.B. pela luta  
 que era exercida o longevoce pela renovação da lei  
 que trata da emissão de Decretos Secretos e a Socie-  
 dade Musical Santa Helena, por sua contribuição  
 dos festejos da cidade; a Bocazu de Apalaus ao  
 Diretório Nacional do P.N.B. foi aprovada com

o voto contra do Fazedor Antônio Carlos de Bar  
 valho Brandão. Foram encaminhados a Reda  
 ção Final as Mensagens nº 69/61, do Sr. Prefeito  
 Municipal que solicita autorização para firmar o  
 Convênio com o Departamento Nacional de Obras  
 e Saneamento; nº 10/61 que solicita autorização para  
 conceder Subvenção de CR\$ 2.000,00 (dois mil cru  
 zados) ao Praial Esporte Clube; Foram aprovadas  
 em Redação Final os processos de nº 4649/61, altera  
 mento, ante Projeto que denomina Estrada Dado  
 ro Reservado a Rodovia Municipal e a men  
 sagem nº 65/61, do Sr. Prefeito Municipal que abre  
 crédito especial a favor da Gráfica Confiança. Toc  
 naram nada a Ordem do Dia o Sr. Presidente que  
 quis a palavra no pequeno expediente para  
 quem quisesse fazer uso para explicações per  
 sonais, mas havendo quem quisesse fazer uso  
 da mesma e nada mais havendo a tratar,  
 e dado o silêncio no Plenário, o Sr. Presidente  
 encerrou a sessão marcando outra para dia  
 26 do corrente mês, sexta-feira às quinze horas  
 e para constar mandou que se levasse a  
 presente Pta que depois de lida e submetida a  
 votos, aprovada será assinada na forma regiman  
 tal para que produza seus efeitos legais; Em tempo:  
 o Sr. Presidente autorizou a transcrição na Pta do que  
 segue abaixo Governador do Estado do Rio de Janeiro  
 M. Rui, 12 de agosto de 1966. Prozado amigo Prof.  
 Paulo Galvão de deixar a chefia do Governo flumi  
 nense, por motivo de minha descompatibilidade  
 (dele digo) queira para concorrer ao Senado, desej  
 escomunhar. Ele o quanto apreço a velozza colabro  
 isto que me fez estou no exercício do cargo de Gobernador

de Educação e Cultura, em que o coloca a minha justificada confiança. Reiterando-lhe os protestos do mais alto apreço, creia-me sempre seu amigo e admirador, Paulo Bóris.

Governador do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1970. Prezado Dr. Paulo Bóris Jenho de receber sua carta em que solicita exoneração do cargo de Secretário de Interior e Justiça. Ao aceitar seu pedido, desejo agradecer-lhe a colaboração prestada ao meu Governo, desde 13 de agosto de 1968, na implementação do programa traçado para a Fazenda, o qual consubstancia as providências necessárias ao atendimento de todos os aspectos que lhe concernem. Seja no tocante ao sistema penitenciário do Estado, seja no plano de construção de Fazendas nas muitas comarcas delas desprivilegiadas, seja ainda no trato dos problemas político-administrativos das municipalidades e suas relações com o Poder Judiciário, recebi de sua parte o indispensável assessoramento, esclarecendo, oportunamente e sensato. Suaí pois, receber o penhor de minha gratidão pelos serviços que prestou ao meu Governo e ao nosso Estado. Boa dicas excludentes, lembranças de Maltos Pontes governador do Estado.

Wlamir Moutinho

A. Bóris

1970

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de São Paulo, realizada no dia 26 de novembro de 1971, às 15 horas.